

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 03

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: Nov /2022 Fim: Out /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Almirante Gago Coutinho

2500-207 Caldas da Rainha

Telef: 262870070

Email: esrbp@esrbp.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Jorge Manuel da Fonseca Ramalho Pina

(Diretor)

Telef: 262870070

Email: jmpina@esrbp.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: O Agrupamento tem por missão proporcionar aos alunos uma formação plena e capacitadora de os transformar em cidadãos autónomos, críticos e criativos e assim conseguirem integrar, através do exercício de uma cidadania participativa e responsável, uma sociedade desafiadora, competitiva e em constante mudança.

Visão: Investir num “Cada vez mais e melhor ... Bordalo”, onde o aluno continue a ser a força motriz de toda a sua estrutura, fazendo do AERBP uma referência, pela excelência do serviço público educativo prestado no concelho de Caldas da Rainha e concelhos limítrofes.

Objetivos Estratégicos:

- Promover o sucesso escolar;
- Otimizar as estruturas e os processos de gestão e organização escolar do AERBP;
- Gerir criteriosamente os recursos financeiros;
- Otimizar a gestão dos edifícios, dos espaços e dos recursos materiais do AERBP;
- Estabelecer a cultura e o desporto como promotores de um estilo de vida saudável e de um sentimento de pertença ao AERBP.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro possui 11 estabelecimentos educativos numa área geograficamente dispersa. As atividades de Ensino Profissional e Vocacional desenvolvem-se na escola sede (Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro). Organicamente o núcleo formado Conselho Geral, Direção, Conselho Administrativo e Conselho Pedagógico ocupam o topo da hierarquia. Sob alçada do Conselho Pedagógico estão todos os coordenadores, assumindo maior relevância para o processo de Garantia de Qualidade a Coordenação do Ensino Profissional, Equipas CAF Educação e Equipa EQAVET, assim como, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Equipa da Monitorização dos Resultados Internos de Avaliação e Equipa de Comunicação.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2021 / 2022		2022 / 2023		2023 / 2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Programador de Informática	1	14	2	28	3	39
	Técnico de Ação Educativa	2	30	3	40	3	38
	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	29	-	-	-	-
	Técnico de Apoio à Infância	1	14	-	-	-	-
	Técnico de Audiovisuais	3	42	3	38	3	37
	Técnico de Desporto	2	53	3	78	3	82
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	21	2	22	1	10
	Técnico de Eletrotecnia	1	13	1	13	2	26
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	51	1	23	-	-

	Técnico de Informática - Sistemas	1	14	2	28	3	42
	Técnico de Mecatrónica Automóvel	3	77	3	80	3	76
	Técnico de Turismo	3	42	3	38	3	35

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Carta de Missão - <https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/>

Projeto Educativo - <https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/>

Regulamento interno - <https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/>

Plano Anual de Atividades - <https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/>

Relatório de Monitorização da Avaliação Interna - https://aerbp.pt/wpfd_file/relatorio-de-monitorizacao-de-resultados-da-avaliacao-interna-22-23-3p/

Relatórios e Indicadores EQAVET - <https://aerbp.pt/cursos-profissionais-aerbp/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---.

- Selo EQAVET, atribuído em 11 / 11 /2020.



1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Foi recomendado:

- Aprofundar e tornar sistemática e formalizada a intervenção dos stakeholders na gestão da oferta de EFP de forma a fomentar a participação regular e formalizada dos stakeholders externos na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

Para além dos momentos formais de intervenção dos stakeholders (Focus Group Anuais) em que são partilhados os resultados obtidos, plano de melhorias e feedback sobre as propostas recolhidas nas sessões anteriores, são recolhidas de forma mais informal as sugestões/feedback aquando da participação em eventos, reuniões de acompanhamento da FCT e nestes dois últimos anos nas inúmeras reuniões de planeamento/candidatura e mais recentemente implementação dos 2 Centros Tecnológicos Especializados (Industrial e Informática).

- Alinhar o plano de formação dos profissionais, em particular das áreas técnicas, com as opções estratégicas da instituição no que se refere à gestão da EFP.

Embora os referenciais de formação emanados pela Agência Nacional para Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) estejam agora mais fechados com a formação técnica a ser catalogada por UFCDs de duração e conteúdos bastante específicos, a escolha das UFCDs facultativas (em maior ou menor número em função do curso) é realizada de acordo com as áreas de interesse identificadas pelos diversos stakeholders quer internos, quer externos.

- Tornar públicos no sítio institucional, mais do que uma vez por ano, os resultados da avaliação e da revisão, assim como tornar mais explícito os procedimentos de monitorização dos indicadores EQAVET.

A evolução dos indicadores selecionados no âmbito do alinhamento com o sistema EQAVET, estão publicados no website institucional e são atualizados a cada momento relevante do processo de recolha dos seus dados (a título de exemplo, o indicador taxa de procura do EP é atualizado e publicado antes do indicador taxa de conclusão e este antes do indicador taxa de acesso ao ensino superior por diferirem cronologicamente em diferentes meses do ano letivo escolar). Os procedimentos de recolha, análise e publicação de resultados no âmbito do sistema EQAVET estão explanados no website institucional, sendo revistos periodicamente em função das sugestões recolhidas junto dos stakeholders. Paralelamente os relatórios de avaliação trimestral efetuados no âmbito da equipa de monitorização da avaliação interna são também publicados no site institucional após apresentação e aprovação em conselho pedagógico. Os próprios folhetos de divulgação da oferta formativa contêm a evolução dos indicadores mais relevantes para que os futuros estudantes possam efetuar uma escolha mais esclarecida.

- Tornar mais visível nos documentos orientadores da instituição, de ordem estratégica e operacional, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Os diversos documentos orientadores passaram alguns, outros estão em fase de aprovação, pelo processo de reformulação e adequação às novas exigências legislativas e visões da nova equipa diretiva. Todos os documentos aprovados e em vigor estão disponíveis no website do agrupamento.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para o ciclo de formação em análise 2018/2021, segue-se o comportamento dos indicadores selecionados:

- Taxa de conclusão em cursos de EFP – 75.4% no período em avaliação superando em 4.4% os 71% do ciclo de formação anterior, mantendo-se acima do objetivo de 72% estipulado para 2023. Os dados provisórios para o ciclo 2019/2022 apontam para uma taxa de 79.6% e 84.2% para o ciclo 2020/2023 superando em 12.2% a meta definida para o triénio.

Os ciclos envolvidos foram afetados pela existência da pandemia o que condicionou o grau de exigência da formação, podendo de alguma forma condicionara linha de tendência do indicador.

- Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP – 100 % superando em 4.8% os 95.1% do ciclo de formação anterior, mantendo-se acima do objetivo de 90% estabelecido para 2023. Os dados provisórios para o ciclo 2019/2022 apontam para uma taxa de 97% e 93.8% para o ciclo 2020/2023.

A precariedade do trabalho jovem sente-se no acompanhamento da situação dos formandos no pós-conclusão.



- Percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram – 62.1% para o período em avaliação, 26.1% acima do ciclo anterior (40%). Os dados provisórios do ciclo 2019/2022 apontam para uma taxa de 62.8% ficando abaixo do objetivo estipulado para 2023 de 70%.

Este indicador é bastante condicionado pelo aumento do indicador Taxa de Prosseguimento de Estudos Superiores – o facto dos alunos mais competentes e melhor preparados para o desempenho de profissões na área prosseguirem estudos, condiciona de forma acentuada este indicador.

- Percentagem de empregadores satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP – 88.1% baixando 3.9% em relação aos 92% do ciclo anterior, mantendo-se bem acima do objetivo de 80% para 2023. Os dados provisórios para o ciclo 2019/2022 apontam para uma taxa de 88.7%.

A obtenção de dados para este indicador é muito condicionada pelo fator regionalidade, a auscultação por formulário/questionário tem fraca adesão em empresas que não sejam parceiras da escola.

- Taxa de procura do Ensino Profissional – 167% (por cada vaga disponível foram contactados para entrevista de seleção 1.67 alunos). O indicador supera o objetivo de 1.5 alunos/vaga definido para 2023. Nos ciclos seguintes e face as melhorias introduzidas registaram-se 2.31 (ciclo 2019/22), 2.12 (ciclo 2020/23), 2.05 (ciclo 2021/24), 1.73 (ciclo 2022/25) e 2.72 (ciclo 2023/26).

Este indicador difere imenso da informação DGEEC/SIGO porque aparentemente apenas é considerado o número de alunos que efetuam o pedido de vaga no portal das matrículas. A ESRBP faz todo um trabalho prévio de pré-inscrição, entrevista e orientação que culmina com a publicação de uma lista de alunos pré-admitidos, prévia à abertura do portal possibilitando aos formandos não incluídos na lista e seus agregados familiares, escolher outras opções de formação, de forma atempada sem tem que esperar pela informação de não vaga por parte da nossa escola.

- Taxa de progressão de 1.º ano para 2.º ano – 92.2%, 1.2 pontos percentuais abaixo dos 91% do ciclo anterior, com objetivo de 95% definidos para 2023. Nos ciclos 2019/22 foi obtida uma taxa de 94.4%, no ciclo 2020/23 uma taxa de 93.3%, no ciclo 2021/24 uma taxa de 97.2% e no ciclo 2022/25 de 100%.

O aumento da escolaridade obrigatória e a escolha do ensino profissional como primeira opção após conclusão do 9.º ano, permite a criação de grupos turma mais estáveis, com melhor aproveitamento e menor taxa de desistência ou anulação de matrícula o que permite uma taxa próxima dos 100%. A recente vaga de alunos migrantes poderá alterar o comportamento deste indicador, uma vez que muito deles, depois da entrada no país, muda facilmente para outros países do espaço europeu seguindo o seu agregado familiar em busca de melhores condições de vida.



- Taxa de Alunos que ingressam no Ensino Superior – 45.2% dos 126 diplomados prosseguiram estudos, superando em 5.3% pontos percentuais os 39.9% do ciclo anterior, mantendo-se acima da meta de 33% definida para 2023. Os dados provisórios para o ciclo 2019/2022 apontam para uma taxa de 39.8% e para 45.5% no ciclo 2020/2023.

A alteração das condições de acesso ao superior em função do período pandémico, fez aumentar este indicador de forma significativa, contudo acreditamos numa ligeira diminuição nos próximos ciclos de formação. Na comunidade local muitos dos parceiros locais relata dificuldades em contratar jovens profissionais com qualificação adequada, porque os que revelam boa formação acabam por optar pelo acesso ao ensino superior. Apenas um pequeno número dos formandos convidados a integrar os postos de trabalho após demonstração das qualidades em FCT se mostra disponível para ocupação a tempo inteiro.

A implementação dos CTEs na área da Informática e Industrial vai permitir uma maior especialização em áreas concretas de formação num clima de proximidade com o tecido empresarial local, o que poderá fomentar um incremento no número de alunos que optam pela entrada direta no mercado de trabalho.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Garantia de sucesso no EFP e de prosseguimento de atividade no mercado ou em termos académicos, por parte dos alunos	O1	Manter a taxa de prosseguimento de atividades em estudos superiores – Fomentar o Ingresso nas licenciaturas via Concurso Nacional e Concurso Especial para alunos das Vias Profissionais e Artísticas (vertente pouco explorada).
		O2	Promover uma maior divulgação dos planos de estudos, áreas profissionais de atuação e atividades de aprendizagem com vista a um processo de escolha mais informado e consciente por parte dos candidatos.
AM2	Auscultação das partes interessadas relevantes - melhoria	O3	Melhorar o grau de cobertura do acompanhamento dos antigos alunos .
		O4	Dinamizar formas diferenciadas de auscultar os stakeholders internos e externos, para além dos inquéritos - ex. focus group, debates, workshops temáticos – 1 focus groups anual + workshop “Feira das Profissões”
		O5	Melhorar o desempenho na componente FCT (Formação em Contexto de trabalho)
AM3	Marketing e divulgação	O6	Realizar eventos temáticos para apresentação de casos de sucesso nos estágios, nas PAP's, em conjunto com os parceiros externos.
		O7	Implementar a semana zero, permitindo aos futuros alunos experienciar uma semana letiva normal na opção de formação pretendida
AM4	Desenvolvimento de competências e formação profissional	O8	Evidenciar a forma como são diagnosticadas as necessidades de formação e de desenvolvimento profissional – Inquérito às necessidades de formação com cobertura de 100% de inquiridos no EFP
		O9	Evidenciar o plano de formação e de desenvolvimento de competências do pessoal docente e não docente

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Acompanhar o percurso dos alunos desde a sua pré-inscrição, com as ferramentas do SPO e uma “gestão de carreira” até ao ingresso no mercado de trabalho/ensino superior	05/23	07/24
	A2	Promover sessões com ex-alunos frequentadores do Ensino Superior pelas 3 vias de acesso	11/23	06/24
	A3	Dinamizar “Feira das Profissões” com presença dos diversos parceiros	01/24	05/24
AM2	A4	Manter uma base de dados de antigos alunos até 48 meses após a conclusão do curso e inquirir anualmente sobre os respetivos percursos	09/23	07/24
	A5	Constituir a rede “Alumni”, desenvolver cerimónia de atribuição do título “Embaixadores Bordalo”	11/23	07/24
	A6	Preparar a organização do horário escolar para a realização da componente de FCT em paralelo com as atividades letivas em sala de aula – 1 dia por semana ao longo do ano letivo, os alunos estarão em FCT, promovendo uma permuta constante entre escola e empresa. Implementação em 24/25 com pelo menos 3 cursos envolvidos	01/24	08/24
AM3	A7	Profissionais na Escola – Ciclo de sessões com profissionais de cada área de curso (EEs, Parceiros, Ex-Alunos)	10/23	06/24
		Implementar a semana zero durante a interrupção letiva da Páscoa, permitindo aos futuros candidatos a experiência de uma semana regular de formação na futura área da formação.	10/23	04/24
AM4	A8	Implementar as sessões de formação técnicas para os novos equipamentos/tecnologias no âmbito da implementação dos Centros Tecnológicos Especializados (especialmente junto dos docentes das áreas técnicas).	01/24	01/25
	A9	Renovar o inquérito às necessidades de formação com cobertura de 100% de inquiridos no EFP	06/24	07/24



IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A adoção do referencial EQAVET, com as suas quatro fases do ciclo de qualidade (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) permitiu reforçar uma cultura de Escola já vastamente orientada para a qualidade e para a excelência, nomeadamente com a identificação mais clara de relações de causa-efeito entre um bom planeamento e reflexão sobre as práticas de gestão da EFP, com a objetividade e adequabilidade dos planos de ação – com indicadores, metas e ações melhor alinhados com a estratégia do AERBP.

A prática contínua da monitorização do plano de ação, permitiu realinhar as ações com os objetivos, minimizando o impacto das sucessivas greves existentes ao longo do ano letivo face ao descontentamento generalizado da classe docente para com a tutela. Em alinhamento com as práticas e medidas internas, o PADD, Selfie e Plano de Capacitação Digital Docente desenvolvidos pela tutela vieram auxiliar na formação do grupo de docentes.

Ao nível do envolvimento dos stakeholders externos, assistiu-se a uma sistematização da participação em atividades internas. Foram estabelecidos diversos protocolos de cooperação (exemplo da multinacional SAP, que prevê a formação de docentes e formandos, regime de codocência (professor + Técnico SAP), oferta do exame de certificação em consultor SAP (no final do ciclo de formação) com a garantia de integração dos 10 alunos melhor qualificados), com muitas outras instituições de ensino (escolas públicas e escolas profissionais), com o poder local e instituições de ensino superior no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados.

Ao longo do ano letivo 2022/2023 as equipas EQAVET, CAF-Educação, Equipa de Comunicação, Equipa de Apoio à Educação Inclusiva e Equipa da Monitorização dos Resultados Internos da Avaliação, fizeram um trabalho colaborativo muito ativo, conseguindo um maior envolvimento dos stakeholders internos e externos. As ações promovidas com a adoção do referencial EQAVET para o ensino profissional, acabaram por contagiar a dinâmica escolar, levando os outros ciclos de ensino (básico e secundário regular) a um verdadeiro processo de revisão e melhoria contínua. Os relatórios das diversas equipas são publicados periodicamente no website da escola.

No início de cada ano letivo, a equipa EQAVET promove um encontro com os Stakeholders Internos e Externos onde na ordem de trabalhos se incluem pontos como análise do Plano de Ação e Plano de Melhorias, discussão da evolução dos Indicadores, auscultação de sugestões de melhoria entre outros assuntos. |

Os Relatores

(Diretor do AERBP)

(Coordenador das Vias Profissionais)

Caldas da Rainha, 19 de Outubro de 2023.

(Localidade e data)